

ASSEMBLEIA NACIONAL

Voto de Pesar n.º 79/X/2026

Sumário: Voto de Pesar pelo falecimento de Emília das Dores Santos.

A Assembleia Nacional apresenta o voto de pesar pelo falecimento de Emília das Dores Santos, carinhosamente conhecida por Dona Netinha, ocorrido no passado dia 14 de fevereiro, na ilha de São Nicolau, cidade da Ribeira Brava, aos 86 anos.

A sua partida representa uma perda irreparável para a ilha de São Nicolau, em particular, e para Cabo Verde, no geral, pois esta ilustre figura deixa um legado na área da hotelaria e do turismo, no empreendedorismo, no desporto, na cultura e na política, continuando vivo na memória coletiva.

Nascida a 20 de setembro de 1939, na localidade de Fajã, Concelho da Ribeira Brava, era filha do conhecido “Senhor Luís Enfermeiro” e de Antónia Silva e Graça “Tanha Mana”.

Depois de concluir os estudos primários, com apenas 15 anos de idade, ingressou no mercado de trabalho, ajudando assim a mãe na educação dos seus dois irmãos mais novos. Começou a trabalhar como balconista em algumas casas comerciais na cidade da Ribeira Brava e, após o horário normal de trabalho, dedicava-se a pequenos negócios na área da pastelaria.

Nos anos sessenta, não existindo nenhuma casa de pasto na ilha de São Nicolau, supriu essa lacuna com a abertura de um espaço destinado, principalmente, aos funcionários públicos que se deslocavam à ilha para trabalhar, até se organizarem, com uma ementa baseada na culinária local. Para Dona Netinha, mais do que o lucro, importava o prazer de cuidar e servir, pois considerava a atividade um ato de amor e paixão, transformando essa rotina numa missão exercida com zelo, dedicação e cumplicidade com os seus clientes. A cada refeição confeccionada com esmerada qualidade, associava um atendimento invulgar, sem distinção de clientes.

Enquanto ativista social e dinamizadora versátil, destacou-se como exímia organizadora de atividades lúdico-recreativas, com realce para os famosos e concorridos desfiles e “assaltos” (bailes de carnaval), que visavam “brincar o carnaval”, autênticos convívios intergeracionais entre famílias, amigos e emigrantes em férias.

No plano desportivo, foi sempre uma apaixonada pelas atividades desportivas, assistindo e acompanhando eventos, pois via o desporto como uma ferramenta de transformação da vida. Enquanto adepta fervorosa, teve um papel crucial na afirmação do Sport Clube Atlético, desde a sua criação, clube que apoiava com paixão e lealdade. Fazendo parte do grupo dinamizador desse clube, teve uma influência importante e decisiva na construção da sede social, um feito desafiante num contexto insular com poucos recursos. Atitude e comportamento de uma mulher guerreira, altruísta e generosa, ancorados em laços estreitos de confiança, compromisso e camaradagem,

que contribuíram para o fortalecimento dos princípios e a afirmação da equipa desportiva.

No plano político, foi simpatizante do PAIGC/CV, partido que começou a acompanhar ainda na clandestinidade (anos 60/70), período caracterizado por firme coragem sob vigilância do Estado Novo e sob elevado risco, tendo em conta a insularidade do país.

Como empresária, foi proprietária do Restaurante Bela Sombra (nome em homenagem ao local onde nasceu), construído nos anos noventa. Mais tarde, inaugurou o Hotel Bela Sombra, que iniciou atividade em 2011, contribuindo para impulsionar a economia local, criando empregos diretos e indiretos e incentivando a preservação da cultura, bem como a diferenciação do destino turístico. Nos anos noventa, foi distinguida com um prémio a nível internacional, em Madrid. Um exemplo de mulher honesta, frontal e assertiva, ao mesmo tempo meiga e amiga dos seus amigos.

Neste momento de profunda consternação, a Assembleia Nacional associa-se à dor da família e dos amigos, prestando a sua mais sentida homenagem e reafirmando que a sua memória permanecerá viva entre nós.

Que Emília das Dores dos Santos (Netinha) descanse em paz e encontre a luz eterna, deixando saudades e boas memórias.

Paz à sua alma.

Assembleia Nacional, aos 12 de março de 2026.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, *Austelino Tavares Correia*.